



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: PETROLINA-PERNAMBUCO**

**CAMYLE FERREIRA DA SILVA
LUCIANNE MAYRE SANTOS MOREIRA
MARIA VALDIRENE ALVES DOS SANTOS**

**OS IMPACTOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE (TDAH) NO ADULTO INSERIDO NO MERCADO DE
TRABALHO**

PETROLINA-PE

2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC / FACULDADE UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**CAMYL A FERREIRA DA SILVA
LUCIANNE MAYRE SANTOS MOREIRA
MARIA VALDIRENE ALVES DOS SANTOS**

**OS IMPACTOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE (TDAH) NO ADULTO INSERIDO NO MERCADO DE
TRABALHO**

Projeto apresentado ao Centro Universitário
UniFTC, da unidade de Petrolina-PE, como
requisito para obtenção do título de bacharel
do curso de Graduação em Psicologia.

Orientador: Prof. Me. Thayanna Rafaela Lins
Tavares
Coorientador: Aparecida Jayane Sampaio
Miranda

PETROLINA-PE

2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: PETROLINA-PERNAMBUCO**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**CAMYLE FERREIRA DA SILVA
LUCIANNE MAYRE SANTOS MOREIRA
MARIA VALDIRENE ALVES DOS SANTOS**

**OS IMPACTOS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE (TDAH) NO ADULTO INSERIDO NO MERCADO DE
TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Psicologia, pelo Centro
Universitário UniFTC.

Aprovado em: ____ de ____ de 2024.

Banca Examinadora

Thayanna Rafaela Lins Tavares, Orientadora)

(José Hugo Gonçalves Magalhães, Professor)

(Pétala Naiane Moraes Bispo, Psicóloga)

AGRADECIMENTOS

Chegar até aqui, só se tornou possível, antes de tudo, pela nossa fé, pois por meio dela pudemos nos manter unidas e buscar a sabedoria para sermos guiadas nos momentos de angústia e indecisão.

Queremos agradecer, primeiramente, às nossas orientadoras, Thayanna e Jayane, por toda paciência, incentivo e dedicação, graças a vocês, estivemos motivadas e fomos instigadas a persistir e a buscar melhorias sempre.

Também somos imensamente gratas aos nossos familiares, por todo amor e incentivo incondicionais que nos proporcionaram e pela base necessária nos dada, para que pudéssemos explorar novos horizontes. Cada sacrifício e cada gesto de apoio nos lembraram da importância da família, do valor da resiliência e de nos mantermos juntas, superando os desafios com confiança e todo o amor a nós oferecidos.

Aos nossos amigos, agradecemos pelos momentos de apoio e de compreensão nas situações de cansaço, onde fomos acolhidas e estimuladas a continuar. Esse apoio tornou a nossa jornada mais leve e satisfatória. Juntos construímos memórias afetivas que permanecerão para sempre conosco, eternizadas nas nossas melhores histórias da vida universitária.

Por fim, agradecemos ao nosso trio. Este trabalho é resultado da nossa dedicação, do nosso apoio mútuo, mesmo diante de momentos desafiadores, sempre com a certeza de que estávamos dando o nosso melhor. O presente estudo é a prova de que o suporte, o acolhimento e o incentivo são ingredientes essenciais para nos aproximarmos cada vez mais do nosso objetivo final: o tão sonhado diploma.

À todas essas pessoas incríveis, nossa imensa gratidão!

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 REFERENCIAL TEÓRICO	08
3 OBJETIVOS	10
4 MATERIAIS E MÉTODOS	10
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
7 REFERÊNCIAS	19
8 CRONOGRAMA	21

OS IMPACTOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO ADULTO INSERIDO NO MERCADO DE TRABALHO

Camyla Ferreira da Silva¹

Lucianne Mayre Santos Moreira²

Maria Valdirene Alves dos Santos³

Aparecida Jayane Sampaio Miranda⁴

Thayanna Rafaela Lins Tavares Ribeiro⁵

RESUMO: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno de neurodesenvolvimento que se caracteriza por uma variedade de desafios, os quais frequentemente persistem até a idade adulta. Este estudo tem como objetivo compreender como o TDAH na vida adulta impacta os indivíduos na execução de tarefas no mercado de trabalho. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa qualitativa narrativa, do tipo revisão bibliográfica, realizada através de buscas na base de dados da plataforma Periódico Capes. Os descritores utilizados foram: “TDAH”, “emprego” e “adulto”. Para a análise do conteúdo coletado, foi realizada uma leitura criteriosa, com ênfase nas características metodológicas em relação aos objetivos do estudo. Foram encontrados um total de 68 artigos, dos quais 8 foram selecionados para a pesquisa, considerando sua relevância para o tema. Conclui-se que os sintomas do TDAH na vida adulta envolvem comprometimento em diferentes contextos, especialmente no ambiente de trabalho. Esses sintomas impactam negativamente a produtividade, dificultando a organização de tarefas, o cumprimento de prazos e a manutenção de um padrão de trabalho consistente, o que pode afetar tanto o desempenho profissional quanto a qualidade de vida dos adultos que convivem com o TDAH.

Palavras chave: TDAH, emprego e adulto.

OS IMPACTOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO ADULTO INSERIDO NO MERCADO DE TRABALHO

ABSTRACT: Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a neurodevelopmental disorder characterized by a variety of challenges, which often persist into adulthood. This study aims to understand how ADHD in adulthood impacts individuals when performing tasks in the job market. The methodology adopted consisted of qualitative narrative research, of the

¹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário UniFTC de Petrolina (UniFTC/PE), e-mail: camyla.ferreira@aluno.unifc.edu.br.

² Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário UniFTC de Petrolina (UniFTC/PE), e-mail: lucianne.moreira@aluno.unifc.edu.br.

³ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário UniFTC de Petrolina (UniFTC/PE), e-mail: valdirene.santos1@ftc.edu.br.

⁴ Professora Coorientadora do Centro Universitário UniFTC de Petrolina (UniFTC/PE), Mestre em Genética (PPGG), UFPE, e-mail: aparecida.miranda@ftc.edu.br.

⁵ Professora Orientadora do Centro Universitário UniFTC de Petrolina (UniFTC/PE), Mestre em Extensão Rural, UNIVASF e-mail: thayanna.ribeiro@ftc.edu.br.

bibliographic review type, carried out through searches in the database of the Periódico Capes platform. The descriptors used were: “ADHD”, “employment” and “adult”. To analyze the collected content, a careful reading was carried out, with emphasis on the methodological characteristics in relation to the objectives of the study. A total of 68 articles were found, of which 8 were selected for the research, considering their relevance to the topic. It is concluded that ADHD symptoms in adulthood involve impairment in different contexts, especially in the work environment. These symptoms negatively impact productivity, making it difficult to organize tasks, meet deadlines and maintain a consistent work pattern, which can affect both professional performance and the quality of life of adults living with ADHD.

Keywords: ADHD, employment and adult.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno de neurodesenvolvimento que afeta a vida de uma pessoa em vários aspectos (Sampaio *et al.* 2024). De acordo com o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5) o TDAH é caracterizado geralmente por desafios de concentração, hiperatividade e impulsividade, embora a natureza e a intensidade dos sintomas possam variar (APA, 2014).

O TDAH apresenta em sua formação a manifestação dos seus sintomas através da combinação de diversos aspectos, os quais se destacam, fatores de ordem genética, ambientais, sociais, culturais e também variações na estrutura e/ou funcionamento cerebral (Sampaio *et al.* 2024). A Organização Mundial de Saúde (OMS), classifica o TDAH como um dos transtornos mentais mais comuns, que afeta cerca de 5 a 8% das crianças no mundo todo, prevalecendo até a idade adulta. Em meio a esse contexto, o TDAH adulto está associado a muitos obstáculos na vida, como prejuízos nas realizações acadêmicas, ocupacionais e funcionais (Cerqueira; Sena, 2020).

Com isso, compreende-se que este transtorno não está limitado apenas a uma faixa etária específica, sendo, muitas vezes, percebido como uma condição “camuflada”⁶ (Silva; Laport, 2023). Estudos indicam que adultos com TDAH podem apresentar impulsividade ao se expressar, dificuldades em

⁶ O TDAH é descrito como uma condição “camuflada” devido à sutileza com que seus sintomas podem se manifestar. Apesar de não serem evidentes de forma clara, esses sintomas acarretam problemas de relacionamentos com os pares, dificuldades de organização, instabilidade de humor e abuso de substâncias (Silva; Laport, 2023).

organizar e comunicar ideias de forma clara, em se manter engajados em projetos de longa duração e podem enfrentar problemas para seguir rotinas e alcançar um desempenho adequado (Coutinho; França, 2020).

Como consequência das dificuldades que a pessoa com TDAH se depara, na fase adulta, o indivíduo apresenta maior tendência a possuir outros transtornos associados, tais como, transtornos de ansiedade, transtorno bipolar e transtornos relacionados ao uso de substâncias (De Oliveira *et al.* 2024). Nesse sentido, em adultos acometidos por esse transtorno, a dificuldade em manter a atenção se manifesta de diversas formas, incluindo a incapacidade concentrar-se em uma única atividade e a perda de interesse em tarefas que exigem esforço mental (Melani *et al.* 2024).

Ao referir-se à hiperatividade, frequentemente se manifesta de maneira menos motora e mais mental do que nas crianças, evidenciando-se em um fluxo intenso de pensamentos (Melani *et al.* 2024). Além disso, a impulsividade tende a interferir diretamente na tomada de decisões precipitadas, gerando desse modo, desconforto e causando conflitos com colegas, que podem, muitas vezes, converter-se em uma rotatividade maior de empregos e, conseqüentemente, dificuldades em avançar na carreira (Sampaio *et al.* 2024).

Assim, ao considerar as exigências do mercado de trabalho, compreende-se que muitos são os desafios enfrentados pelas pessoas afetadas por este transtorno que podem ser profundas e significativas, (Nascimento; Ramos Júnior, 2024). Nesse sentido, os sintomas do TDAH, como desorganização e procrastinação, podem causar atrasos na finalização de projetos, elevação do nível de estresse e um ambiente de trabalho com insatisfação geral (Dapper; Sobrinho, 2023).

Reconhecendo que os sintomas do TDAH podem acarretar consequências significativas, afetando aspectos emocionais, desempenho profissional, controle financeiro e relações interpessoais na vida adulta (Castro; Lima, 2018) e dada a necessidade de compreender como o TDAH causa impactos na vida dos adultos inseridos no mercado de trabalho, visto que se trata de fenômenos psíquicos, comportamentais, interpessoais e sociais, este trabalho se justifica.

Desse modo, este estudo tem como objetivo compreender os principais efeitos do TDAH na vida adulta, com enfoque no contexto ocupacional. Com

isso, analisar através da leitura de artigos de que formas o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) influencia no desempenho da pessoa adulta no contexto de trabalho. Assim, buscando compreender os desafios enfrentados pelas pessoas que convivem com o TDAH, a fim de destacar a necessidade de um olhar sobre os impactos, especialmente no ambiente de trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em 1902, George Still, pediatra inglês, publicou o primeiro relato em periódico médico sobre o que viria a ser conhecido como Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Still abordou a questão da "deficiência do controle moral" em crianças, argumentando que essa condição poderia estar relacionada a danos neurológicos e biológicos (Souza *et al.* 2021).

No início do século XX, Still realizou um estudo com vinte crianças que exibiam comportamentos emocionais, desafiadores, agressivos e passionais ao extremo (Duarte *et al.* 2021). A crença predominante era que o transtorno estava associado a danos cerebrais causados por fatores externos. No entanto, era sugerido que esses comportamentos também poderiam estar relacionados a fatores hereditários e ambientais (Duarte *et al.* 2021).

Com os avanços das pesquisas, no ano de 1962, no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-II) foi realizada uma alteração na nomenclatura, passando a ser denominado como "reação hiperkinética" (Duarte *et al.* 2021). Assim, uma nova publicação a 3ª edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-III) trouxe o nome de "TDAH" (Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade) (Duarte *et al.* 2021).

Na atualidade, de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) há 18 sintomas principais do TDAH divididos em duas categorias: desatenção e hiperatividade\impulsividade (APA,2014). Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA):

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Ele é chamado às vezes de DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção). Em inglês, também é chamado de ADD, ADHD ou de AD/HD.(ABDA, 2011).

Estudos realizados com imagem cerebral de indivíduos com TDAH identificaram modificações no córtex frontal e em suas conexões (Dalgarrondo, 2019). Complementarmente, o DSM-5 não classifica o Déficit de atenção com base nos sintomas, mas em suas apresentações que podem variar conforme a idade (Campanate *et al.* 2023).

Na literatura, a prevalência do TDAH demonstra uma grande variação, com estimativas que oscilam entre 3% e 20% da população (Ferreira *et al.* 2019). O transtorno muitas vezes se manifesta como uma combinação da falta de inibição, reduzido controle sobre si mesmo e dificuldades nas funções executivas (Barkley, 2020).

Embora seja frequentemente associado à fase da infância, é comum que o indivíduo que possui o transtorno conviva com os prejuízos ao longo da vida adulta (Castro; Lima, 2018). Os sintomas do transtorno podem resultar em impactos negativos em diversas áreas específicas da vida adulta, incluindo na educação, no ambiente de trabalho, na gestão financeira, nos relacionamentos afetivos, na habilidade de dirigir veículos e no estilo de vida (Barkley, 2011).

Nesse contexto, adultos com TDAH são mais propensos a experimentar obstáculos no âmbito profissional, enfrentar situações de desemprego e enfrentar desafios nas interações interpessoais no ambiente de trabalho (Castro; Lima, 2018). Uma pessoa com TDAH pode continuar a atender aos critérios de diagnóstico ao longo de sua vida, enquanto outras só recebem o diagnóstico mais tarde, quando suas responsabilidades ultrapassam sua capacidade de concentração e organização (Bernardes; Siqueira, 2022).

A visto disso, em um ambiente empresarial, um colaborador com TDAH pode enfrentar dificuldades nas atividades diárias de trabalho se não receber a orientação adequada (Dos Reis Pereira, 2016). Assim, o TDAH não se limita a um estado temporário de desatenção ou hiperatividade que será superado. Em suma, esse transtorno não é resultado da falta de disciplina ou controle parental, e tampouco indica "preguiça" ou "maldade" por parte do indivíduo que o possui (Dos Reis Pereira, 2016).

Assim, atender as expectativas diárias, no contexto de trabalho, pode se tornar algo mais desafiador. Os sintomas de desatenção em adultos com TDAH

podem ocasionar uma gestão inadequada do tempo, dificuldades para completar tarefas, além de desorganização ou procrastinação persistente. Esses elementos impactam de maneira negativa tanto a produtividade no ambiente de trabalho quanto a vida cotidiana (Pellegrinelli *et al.* 2022).

Uma das características do transtorno é a dificuldade em manter a concentração. Muitos indivíduos que possuem o TDAH não têm conhecimento de sua condição, pois tendem a ser constantemente distraídos, cometem erros repetidamente e esquecem rapidamente o que acabaram de aprender ou ler (Melani *et al.* 2024). Na realidade, muitos profissionais que possuem o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade podem se destacar em diversas áreas. É importante desmistificar a ideia de que a hiperatividade ou a falta de foco constantemente prejudicam a performance do profissional ao longo de toda sua jornada no ambiente de trabalho (Coutinho; França, 2020).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender através da literatura como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na vida adulta afeta os indivíduos na execução de tarefas no mercado de trabalho.

3.2 Objetivos específicos

- Verificar na literatura os desafios enfrentados pelas pessoas adultas com o diagnóstico de TDAH em suas atividades diárias no contexto de trabalho;
- Avaliar na literatura o impacto do TDAH no bem-estar emocional dos indivíduos afetados;
- Identificar na literatura se existem estigmas no contexto de trabalho em relação às pessoas com TDAH e quais os impactos na saúde mental e na qualidade de vida.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa qualitativa, por meio de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Este método permite uma

exploração detalhada do tema, pois não se restringe à coleta e análise sistemática de dados, proporcionando uma visão mais atualizada e rica sobre o tema investigado (Cavalcante; Oliveira, 2020).

Com a finalidade de atingir os objetivos propostos, a pesquisa foi realizada por meio da base de dados da plataforma Periódico Capes. A escolha dessa base de dados ocorreu pela sua variedade de artigos, confiabilidade e acessibilidade.

A busca pelos periódicos aconteceu no segundo semestre de 2024, onde foram levantados os artigos disponíveis em textos completos e indexados na base de dados, por meio dos termos de busca: "TDAH", "emprego" e "adulto". Foram utilizados os descritores em português, sendo combinados entre si pelo operador booleano "AND".

Os critérios de inclusão adotados foram: (1) artigos na íntegra publicados entre 2019 e 2024, para garantir que as discussões fossem baseadas em pesquisas atualizadas e alinhadas com as descobertas recentes no campo do estudo do TDAH, (2) artigos redigidos em língua portuguesa (3), artigos gratuitos.

Em seguida, para os critérios de exclusão, foram considerados: (1) artigos em língua estrangeira, (2) artigos que não abordem o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em nenhuma instância, (3) trabalho de conclusão de curso, (4) artigos pagos (5) artigos publicados fora do período de 2019 a 2024.

A etapa inicial consistiu na busca utilizando os descritores selecionados. Posteriormente, a segunda etapa envolveu a triagem dos artigos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, visando garantir a relevância e a adequação das fontes selecionadas.

Para análise do conteúdo coletado foi realizada a leitura criteriosa, com ênfase nas características metodológicas em relação aos objetivos do estudo. Essa leitura foi conduzida de forma minuciosa, analisando as contribuições

para a construção da temática sobre os impactos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no adulto inserido no mercado de trabalho.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa na base de dados Capes Periódico, foi encontrado um total de 68 artigos que tratam do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Após uma análise detalhada destes artigos, constatou-se que apenas 8 seguiam os critérios de inclusão iniciais estabelecidos e 60 estavam de acordo com os critérios de exclusão.

A partir da busca inicial, para otimizar os resultados, foram aplicados os seguintes filtros de pesquisa: artigos em língua portuguesa, ano de publicação entre 2019 e 2024, acesso aberto e produção nacional. Os artigos selecionados foram publicados nas seguintes revistas: Brazilian Journal of Health Review, PsicolArgum, Revista de Ciências Médicas e Biológicas, Revista científica CIF Brasil.

O Quadro 1 apresenta os artigos analisados, comparando-os quanto o tipo de estudo realizado, ano de realização do estudo e os principais resultados alcançados.

Quadro 1- Distribuição da produção científica acerca de:

Título do Artigo	Autor(es)	Ano	Tipo de estudo	Principais resultados
Instrumento de avaliação de TDAH adulto: prejuízos nas habilidades sociais que impactam a rotina de trabalho.	MELANI, Ily Luna <i>et al.</i>	2024	Estudo empírico	Os autores discutem as habilidades sociais de adultos com TDAH no ambiente de trabalho, destacando que o transtorno pode levar a insucesso ocupacional e insatisfação profissional.
Diagnóstico do TDAH em adultos: diretrizes, implicações clínicas e terapêuticas.	HIRSCH, Suzana Liotto <i>et al.</i>	2023	Revisão de literatura	A pesquisa destaca que o TDAH pode persistir na vida adulta e destaca a importância de aumentar a

				conscientização em adultos para garantir que esses indivíduos recebam o suporte necessário.
Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos: um panorama da pesquisa científica no Brasil e sua colaboração internacional.	ASSEF NETO, Rosângela Cordeiro de Souza <i>et al.</i>	2023	Revisão de Literatura	Enfatiza o TDAH em adultos no Brasil, o subdiagnóstico e os impactos significativos na vida cotidiana, além de pleitear as abordagens terapêuticas disponíveis e a importância da colaboração internacional nas pesquisas.
Vinculação da Escala de Autorrelato de Sintomas de TDAH para Adultos – ASRS-18 com a CIF.	CORDEIRO, Fernanda de Freitas Thomaz <i>et al.</i>	2023	Estudo de Vinculação	O estudo aborda a importância de utilizar ferramentas validadas como a ASRS-18 em conjunto com sistemas de classificação como a CIF para promover melhores práticas de diagnóstico e tratamento do TDAH. A utilização dessa combinação de ferramentas pode facilitar a elaboração de intervenções terapêuticas mais eficazes e personalizadas.

Fatores genéticos e epigenéticos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: uma revisão integrativa da literatura.	DE MODESTI, Gabriel Milton; DE MEDEIROS, Rafael Leite; CATELAN-MAINARDES, Sandra Cristina.	2023	Revisão Integrativa	O artigo teve como objetivo organizar as principais descobertas recentes sobre os fatores genéticos e epigenéticos relacionados ao TDAH.
O gosto amargo da produtividade: análise autoetnográfica de um indivíduo com TDAH e sua experiência com trabalho remoto.	DE MEDEIROS, Stephannie Louyse Dantas <i>et al.</i>	2023	Estudo Autoetnográfico	O estudo destacou os impactos do teletrabalho em indivíduos com TDAH, evidenciando que é um tema pouco explorado na pesquisa acadêmica.
Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos.	FRANCISCO, Manoela Amaral <i>et al.</i>	2021	Revisão de literatura	O estudo ressalta a lacuna de pesquisas sobre o TDAH e a necessidade de aprofundar as investigações sobre o tema.
Qualidade de vida em adultos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.	CERQUEIRA, Gustavo Luis Caribé; SENA, Eduardo Pondé de.	2020	Estudo empírico	Discorrem sobre uma visão detalhada do comprometimento na qualidade de vida dos adultos com TDAH, com ênfase na capacidade produtiva.

A partir da leitura dos 68 estudos encontrados, constatou-se que 60 deles se direcionavam ao público infantil e acadêmico, além de abordarem aspectos distintos do objetivo desta pesquisa.

Dentre os 8 artigos selecionados para esta revisão, verificou-se que, como mostrado na tabela acima, 5 referem-se aos prejuízos causados pelos sintomas do TDAH, especialmente no contexto de trabalho (Cerqueira; Sena, 2020; De Medeiros *et al.* 2023; Francisco *et al.* 2021; Hirsch *et al.* 2023; Melani *et al.* 2024). Destes selecionados apenas um trata da vinculação da ASRS-18 com a Classificação Internacional de Funcionalidade, propondo uma abordagem mais abrangente para o diagnóstico do TDAH (Cordeiro; Lins; Guimaraes, 2023). Um explora os fatores genéticos e epigenéticos relacionados ao TDAH (De Modesti *et al.* 2023) e um 1 aborda a qualidade de vida dos adultos diagnosticados com o transtorno (Assef Neto *et al.* 2023).

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), embora inicialmente diagnosticado na infância, frequentemente se estende até a vida adulta, impactando a qualidade de vida do indivíduo ao longo dos anos (Francisco *et al.* 2021). De acordo com Cerqueira e Sena (2020) mais de 50% das crianças com esse diagnóstico, continuam apresentando alguns sintomas na fase adulta, em especial a desatenção, mesmo que a impulsividade e hiperatividade diminuam ao longo dos anos.

Vale destacar que De Modesti *et al.* (2023) esclarecem que fatores genéticos e epigenéticos associados ao TDAH, trazem predisposições biológicas que podem acentuar suas manifestações ao longo da vida adulta. Esse enfoque amplia a compreensão do transtorno ao incluir elementos hereditários e ambientais, que, somados, parecem intensificar as manifestações do TDAH em momentos de alta demanda.

Com a intensificação a produção científica brasileira sobre o TDAH Assef Neto *et al.* (2023) evidenciam a crescente necessidade de diagnósticos adequados e intervenções direcionadas. Junto a isso, em relação aos estigmas, no estudo foram destacadas as concepções equivocadas sobre o transtorno e de que forma estas promovem estigmatização dos indivíduos

afetados o que pode comprometer e atrasar o acesso às intervenções terapêuticas apropriadas.

Em uma análise aprofundada do TDAH, Cordeiro *et al.* (2023) propõem uma abordagem que integra a ASRS-18 e a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), ressaltando a importância de considerar múltiplas dimensões na avaliação dos sintomas do transtorno. A abordagem sugerida pelos autores indica que uma avaliação eficaz deve levar em consideração a função atencional e os aspectos relacionados à execução e à gestão do tempo.

No que concerne ao mercado de trabalho, Melani *et al.* (2024) esclarecem que os sintomas do TDAH se tornam evidentes em ambientes ocupacionais. Além disso, alguns sintomas problemáticos são relatados, os autores identificam que os adultos com TDAH podem lutar contra dificuldades de interação social, baixa produtividade e desafios na organização e no cumprimento de prazos.

Nessa perspectiva, Hirsch *et al.* (2023) comentam que no ambiente de trabalho, os adultos com TDAH enfrentam dificuldades de concentração, organização e manutenção de relacionamentos interpessoais saudáveis. Essas dificuldades podem levar a um desempenho insatisfatório e a uma maior taxa de rotatividade profissional. Corroborando essas observações, Francisco *et al.* (2021) salientam que adultos com o transtorno tendem a maiores índices de divórcio, desemprego e a uma renda média inferior.

Somando-se a essas características, De Medeiros *et al.* (2023) descrevem que a ausência de uma estrutura organizacional rígida e de supervisão direta, presentes em ambientes de trabalho presenciais, constituíam um obstáculo maior para os indivíduos com TDAH, comprometendo sua produtividade e bem-estar. A análise também destacou a relevância da criação de estratégias práticas e inclusivas para oferecimento de auxílio para que esses indivíduos possam superar os obstáculos encontrados, como a implementação de rotinas estruturadas, o uso de ferramentas de gestão de tempo e a promoção de ambientes de trabalho mais colaborativos e inclusivos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo compreender através da literatura os impactos do TDAH no adulto inserido no mercado de trabalho. Diante disso, para a realização desse objetivo, recorreu-se a uma análise da literatura científica disponível sobre o tema. Durante o levantamento bibliográfico, observou-se que, embora exista uma quantidade de estudos sobre o TDAH, há uma escassez de publicações que abordem de forma específica o transtorno na vida adulta, em especial, no contexto ocupacional.

Apesar disso, verificou-se que, em geral, as implicações deste transtorno estendem-se ao longo de toda a vida de um indivíduo. No ambiente de trabalho, os sintomas de desatenção, muitas vezes, podem suscitar sentimentos de inadequação e baixa autoestima. Diante disso, os indivíduos com TDAH são subestimados quanto à sua capacidade de cumprir com as responsabilidades de trabalho, o que pode gerar uma sensação de incapacidade.

No campo do trabalho, quanto aos relacionamentos interpessoais, também podem ser comprometidos, visto que a manifestação da impulsividade, muitas vezes, é interpretada como reações emocionais exacerbadas. Nessa dinâmica, como resultado, essa impulsividade pode gerar mal entendidos, com possibilidade de prejuízos no desempenho e qualidade dos resultados obtidos pela equipe.

Em termos futuros, é fundamental que a pesquisa continue a se aprofundar, isso inclui aspectos ainda não explorados, bem como a relação entre o transtorno e as crescentes exigências tecnológicas no mercado de trabalho contemporâneo. Além disso, destaca-se a importância de que as empresas adotem as políticas públicas que favoreçam a inclusão de trabalhadores com o transtorno. Nesse sentido, a implementação de horários flexíveis, espaços de trabalhos adaptados são estratégias que podem facilitar a adaptação dos indivíduos e abordar a magnitude do TDAH adulto no ambiente de trabalho.

Por fim, destaca-se que o estudo amplia o conhecimento necessário para diagnósticos e tratamentos mais precisos que podem melhorar o

desempenho profissional, possibilitando um meio inclusivo e reconhecendo que essa condição requer atenção e suporte adequados para melhorar tanto a qualidade de vida da pessoa acometida, quanto daqueles que convivem e interagem com ela no ambiente ocupacional.

REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Assef Neto, Rosangela Cordeiro de Souza; LINS, Rosane Abdala; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos: um panorama da pesquisa científica no Brasil e sua colaboração internacional: an overview of scientific research in Brazil and it's international collaboration. **Psicologia Argumento**, v. 41, n. 115, 2023.

Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA). **O que é TDAH**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira do Déficit de Atenção. <http://www.tdah.org.br/br/sobre-tdah/o-que-e-o-tdah.html>.

BARKLEY, Russell A. **TDAH: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

BARKLEY, Russell A. **Vencendo o TDAH adulto** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BERNARDES, Enzo Garcia; SIQUEIRA, Emílio Conceição. Uma abordagem geral do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10864, 20 ago. 2022.

CAMPANATE, Acsa Lia *et al.* O atraso no diagnóstico de TDAH e seu impacto nas funções cognitivas: uma análise aplicada. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 16, n. 11, p. 29034-29046, 2023.

CASTRO, Carolina Xavier Lima; DE LIMA, Ricardo Franco. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. **Revista Psicopedagogia**, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018.

CAVALCANTE, Livia Teixeira Canuto; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. **Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos**. *Psicol. rev.* (Belo Horizonte) [online]. 2020, vol.26, n.1, pp.83-102. ISSN 1677-1168.

CERQUEIRA, Gustavo Luis Caribé; SENA, Eduardo Pondé de. Qualidade de vida em adultos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.(Impr.)**, p. 577-586, 2020.

CORDEIRO, Fernanda de Freitas Thomaz; PLOTGERH, Carolina Bastos; VALLE, Juliana Cristina Dalla. Vinculação da Escala de Autorrelato de Sintomas de TDAH para Adultos – ASRS-18 com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) **Revista CIF Brasil**, 2023. <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/CIFBRASIL.2023005>.

COUTINHO, Thaís; FRANÇA, Gustavo Thayllon. A pessoa com TDAH no mercado de trabalho e o papel do Psicopedagogo Institucional. **Caderno Intersaberes**, v. 9, n. 18, 2020.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

DAPPER, Ana Paula; SOBRINHO, João Batista Moreira. Saúde mental no trabalho: aspectos que afetam o indivíduo no ambiente de trabalho. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 16, n. 12, 2023.

DE MEDEIROS, Stephannie Louyse Dantas *et al.* O gosto amargo da produtividade: análise autoetnográfica de um indivíduo com tdah e sua experiência com trabalho remoto. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, v. 21, n. 12, p. 25576-25597, 2023.

DE MODESTI, Gabriel Milton; DE MEDEIROS, Rafael Leite; CATELAN-MAINARDES, Sandra Cristina. Fatores genéticos e epigenéticos do Transtorno De Déficit de Atenção e Hiperatividade: uma revisão integrativa de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 7720-7737, 2023.

DE OLIVEIRA, Débora Silva et al. O MANEJO DO TDAH EM ADULTOS: UMA REVISÃO NARRATIVA. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 1301-1316, 2024.

DOS REIS PEREIRA, Rodolfo; FREITAS, Rodrigo Randow; DA SILVA, Gilson Viana. O impacto do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em uma empresa de transporte urbano. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 2, n. 1, p. 99-118, 2016.

DUARTE, Thayla Brandão et al. TDAH: ATUALIZAÇÃO DOS ESTUDOS QUE TRAZEM DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA BASEADO EM EVIDÊNCIAS. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 35, n. 2, 2021.

EVIDÊNCIAS. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 35, n. 2, 2021.

FRANCISCO, Manoela Amaral et al. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos/Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in Adults: Prevalence and Impacts. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 24035-24044, 2021.

FERREIRA, Rodrigo Ramires; MOSCHETA, Murilo dos Santos. A multiplicidade do TDAH nas diferentes versões produzidas pelas ciências no Brasil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 35, p. e3539, 2019.

HIRSCH, Suzana Liotto et al. Diagnóstico do TDAH em adultos: diretrizes, implicações clínicas e terapêuticas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 20992-21003, 2023.

MELANI, Ily Luna et al. Instrumento de avaliação de TDAH adulto: prejuízos nas habilidades sociais que impactam a rotina de trabalho. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68248-e68248, 2024.

NASCIMENTO, Mayara de Oliveira; RAMOS JÚNIOR, Galdino Luiz. Desafios e responsabilidades das empresas frente ao transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no ambiente de trabalho. **Ciências Humanas**, v. 28.ago. 2024.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. A pesquisa narrativa: uma introdução. **Revista brasileira de linguística aplicada**, v. 8, p. 261-266, 2008.

PELLEGRINELLI, Maria Júlia de Carvalho et al. Abordagem dos impactos na qualidade de vida de pacientes adultos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) não diagnosticado. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 18, p. e11084, 3 out. 2022.

SAMPAIO, BIANCA et al. O impacto do Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) em adultos e a importância do diagnóstico precoce. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 961-970, 2024.

SILVA, Michely Aparecida; LAPORT, Tamires. TDAH em adultos e suas implicações em âmbito acadêmico. **Revista Mosaico**, v. 12, n. 2, p. 34-40, 2021.

SOUZA, Isadora de Lourdes Signorini et al. Relações entre funções executivas e TDAH em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **Revista Psicopedagogia**, v. 38, n. 116, p. 197-213, 2021.

CRONOGRAMA

[illegible]